PEP 2023 – 6ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Comparar o atual nível de desenvolvimento econômico do Complexo Regional Nordeste com o do Centro-Sul do Brasil, considerando os fatores matriz energética, agronegócio, mercado de trabalho e ciência e tecnologia, **destacando** os aspectos relevantes da expressão psicossocial dessas regiões do país e **concluindo** sobre o atual estágio de integração na economia nacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Comparação dos objetos obedecendo aos mesmos referenciais (fatores de comparação).	Totalmente.	
			Empregou mais da metade dos referenciais corretamente.	
			Empregou menos da metade dos referenciais corretamente.	
			Não empregou os referenciais corretamente.	
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M11	Comparação das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das ideias dos destaques	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com destaque.	
			Menos da metade das ideias com destaque	
			Ideias sem destaque	
	M13	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M14	Retomada da ideia central		
	M15	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	

Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	**M16**	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M17	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	**C1**	O território brasileiro é dividido, segundo critérios geoeconômicos, em três complexos regionais: o Centro-Sul (CS), a Amazônia (Am) e o Nordeste (NE). Dentre eles, o NE e o CS foram os primeiros a serem povoados no País.	
	C2	O NE vai desde a porção leste do Maranhão até o norte de Minas Gerais, incluindo todos os estados nordestinos, e abrange cerca de trinta por cento do território nacional. Nesta região, o processo de povoamento do país ocorreu durante décadas. Já o CS engloba os estados da Região Sul, a maior parte da Região Sudeste e parte da Região Centro-Oeste. Esta é uma região geoeconômica de superlativos econômicos e populacionais, tanto em âmbito nacional quanto continental.	
	C3	Em razão dos ciclos econômicos dos séculos XVI e XVII, esses complexos regionais receberam as primeiras vilas, de onde se irradiaram a colonização e a expansão territorial brasileira. O desenrolar da história nacional levou o NE e o CS a desenvolverem duas realidades distintas, sob os pontos de vista econômico e psicossocial.	
	C4	Apesar de serem o berço da colonização brasileira, mostram significativas discrepâncias socioeconômicas, que evidenciam a diferença entre as duas regiões em termos de desenvolvimento e inclusão social.	
	C5	A seguir, serão comparados o atual nível de desenvolvimento econômico do Complexo Regional Nordeste com o do Centro-Sul do Brasil, considerando os fatores matriz energética, agronegócio, mercado de trabalho e ciência e tecnologia, **destacando** aspectos relevantes da expressão psicossocial dessas regiões do país e **concluindo** sobre o atual estágio de integração da economia nacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		**a. Complexo Regional Nordeste Brasileiro**	
	C7	1) Fator de comparação – matriz energética O NE tem destacado potencial energético quando se trata de energias limpas e alternativas, com destaques para a eólica, maremotriz e biomassa (pelo aproveitamento do bagaço de cana-de-açúcar). Entretanto, a provisão e o consumo ainda são baixos diante da população nordestina. Outros polos energéticos importantes são o Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, na Bahia e a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), integrante do Grupo Eletrobras, em Recife, Pernambuco. Grande parte da energia consumida no Nordeste é oriunda dessa fonte renovável e a região é responsável por gerar, hoje, 86% de toda energia eólica produzida no país.	
	C8	2) Fator de comparação – agronegócio A agricultura desenvolvida no Nordeste Brasileiro tem como principais atividades a cultura da cana-de-açúcar, soja, milho, café, laranja e o cultivo do cacau. Parte das frutas mais exportadas do País é cultivada na região, como manga, melão, uva, mamão e melancia. A pecuária tem como destaque os rebanho de asininos, caprinos, muares e ovinos. A região também se destaca entre as dez maiores criações nacionais de aves galináceas, de bovinos e de suínos. **Vale ressaltar,** que a migração entre regiões do País perdeu intensidade na última década e Estados do Nordeste, além de reterem a população, começaram a receber de volta os que deixaram seus Estados rumo ao centro-sul do País. O agronegócio do Nordeste, embora ainda em desenvolvimento, participa com relevância da pauta de produtos específicos nas exportações brasileiras.	

	C9	3) Fator de comparação – mercado de trabalho O mercado de trabalho na região sofre consequências do seu passado. A taxa de desemprego na região, que historicamente é mais alta, está em aproximadamente 12%, enquanto no Brasil está em 8,7%. Além de oferecer menos vagas de emprego, a região tem ocupações mais precarizadas, o que explica o fato de que o rendimento médio do trabalhador na região é 33% inferior à média nacional das ocupações. **Destaca-se** também, que a taxa de desalentados - ou seja, de pessoas que desistiram de procurar emprego - é de 9% da população que está fora da força de trabalho, um nível bastante acima do nacional, de 3,8%. Segundo dados do Banco do Nordeste, setores como serviços e administração pública foram os que mais tiveram expansão no índice de empregos e estão entre os que ganham os melhores aportes em projetos e infraestrutura. Diante do contexto atual, o mercado de trabalho da região participa com pouca relevância na economia nacional.	
	C10	4) Fator de comparação – ciência e tecnologia A tecnologia transforma a economia e a qualidade de vida no Nordeste. Com a ampliação da oferta de serviços tecnológicos, surgiram setores específicos, que fomentam oportunidades de emprego, aumento de instituições de ensino com cursos para a área e a criação de institutos de pesquisa para inovação. O crescimento da inovação no Nordeste é percebido em várias áreas econômicas, tais como as energias renováveis (solar, biomassa e eólica) e o estabelecimento de empresas de tecnologia, que favorecem a criação de centros de inovação, como o Hub Tecnológico e o Porto Digital em Pernambuco, gerando diversas oportunidades para pessoas de outras regiões.	
		Conclusão parcial	
	C11	Conclui-se parcialmente que o Nordeste Brasileiro se encontra ainda em desenvolvimento, apresentando grandes lacunas sociais e econômicas a serem preenchidas. Todavia, existem grandes **expectativas de desenvolvimento** com a implantação das energias alternativas e com o uso da tecnologia para maior integração na economia nacional.	
Desenvolvimento **(55% a 70%)** **Ideias**		**b. Complexo Regional Centro-Sul e comparação com o Nordeste**	
	C12	1) Fator de comparação – matriz energética O CS tem elevado potencial energético, sendo fartamente provido de energia a fim de viabilizar atividades econômicas. É a única região que possui energia nuclear (Angra dos Reis-RJ) e conta ainda com Itaipu, a 2ª maior usina hidrelétrica do mundo, no seu rol de geradoras. Entretanto, conta com acanhado emprego de fontes alternativas. As pequenas centrais hidrelétricas e as centrais geradoras hidrelétricas também se destacam na Região Sul, em especial em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. **Em razão de sua malha energética, oferece grande número de postos de trabalho no setor.** Toda essa pujança integra os Estados do sudeste, sul e Mato Grosso do Sul na economia nacional. A Região Centro-Sul possui maior amplitude, diversificação e participação na matriz energética nacional do que o Nordeste brasileiro. Todavia, esta última tem avançado bastante no desenvolvimento da energia eólica.	
	C13	2) Fator de comparação – agronegócio É bastante desenvolvido nesta região, com a utilização de técnicas modernas de cultivo e criação em grande parte dos estabelecimentos agropecuários. Apresenta os complexos agroindustriais que participam significativamente da produção voltada para a exportação e no PIB do País, em especial a soja, milho, café e açúcar. Na pecuária, destacam-se os rebanhos do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. No CS, há a incidência tanto de grandes quanto médias propriedades, classificadas, no prisma fundiário, como empresas rurais. **Todavia, apesar do desenvolvimento dessa atividade, ainda há notícias de pessoas sendo exploradas em condições análogas à escravidão.** A pujança do agronegócio da região é o setor principal nas exportações brasileiras. Em comparação com o Nordeste, o Centro-Sul apresenta o agronegócio em maiores proporções, seja do ponto de vista qualitativo, seja do quantitativo.	
	C14	3) Fator de comparação – mercado de trabalho Possui um parque industrial desenvolvido e diversificado, apresentando grande dinamismo produtivo e abrigando grandes empresas nacionais, transnacionais e financeiras. No Centro-Sul são registrados as maiores rendas e os melhores Índices de Desenvolvimento Humano do Brasil. **(Continua)**	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	**C14**	**(Continuação)** **Por outro lado, a concentração industrial no Sudeste contribuiu para aumentar o desequilíbrio social regional, pois a oferta de empregos gerada não garantiu os direitos básicos de cidadania para parcela do contingente populacional que migrou para a região e fixou-se nas periferias das grandes cidades**. O Sul do País é a região mais aquecida em oportunidades: em 2022 experimentou aumento de 7% nas vagas de emprego nos primeiros quatro meses do ano, número maior que a média do país, que obteve crescimento de 5%. O mercado de trabalho do Centro-Sul oferece muito mais oportunidades de empregos do que a região Nordeste e participa com a maior parcela na produção de riquezas do País.	
	C15	4) Fator de comparação – ciência e tecnologia As principais aglomerações industriais de alta tecnologia estão localizadas na região, em especial no Estado de São Paulo, com destaque para Campinas, ligado à Universidade de Campinas; e São José dos Campos, ligado ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Observa-se que tais indústrias seguem protocolos ambientais mais rígidos, poluindo menos o meio ambiente. **Nesses centros, há importantes pesquisas realizadas e grande captação de recursos humanos de excelência**. O resultado dessas pesquisas permite que o Brasil tenha reconhecimento internacional, abrindo, por conseguinte, portas para a economia nacional. Com concentração e incidência visivelmente superior ao NE, o CS apresenta os maiores polos tecnológicos do Brasil, como São José dos Campos, Campinas, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre, que aliam a tecnologia aos complexos empresariais e industriais.	
		Conclusão parcial	
	C16	Conclui-se parcialmente que o Centro-sul se encontra em avançado estágio de desenvolvimento econômico, tendo como "carro-chefe" o agronegócio que colabora para o aumento das oportunidades de emprego, **gerando divisas, fomentando as exportações e a formação do PIB do País**. No que diz respeito a comparação com o Nordeste, a região se encontra em situação bem mais avançada, todavia o Nordeste está pavimentando a estrada para o desenvolvimento, aproveitando espaços ainda não ocupados para o desenvolvimento de sua economia.	
	C17	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Ideias	**C18**	A existência de discrepâncias econômicas e sociais entre o CS e o NE decorre de uma série de fatores conjunturais, fisiográficos e históricos. No entanto, percebe-se atualmente o ensaio para o equilíbrio desse quadro.	
	C19	Em síntese, embora haja discrepâncias, as regiões Centro-sul e Nordeste contribuem para solidificar a economia do Brasil e abrir espaço para que no futuro seja um dos principais "*players*" do mercado internacional. O Centro-sul é a "locomotiva" da economia brasileira, principalmente por sua participação na pauta de exportações, todavia o Nordeste brasileiro está avançando em espaços econômicos antes não ocupados, formando uma complementariedade na economia brasileira que já está consolidada.	
	C20	A melhor exploração da matriz energética já estruturada e a busca por fontes alternativas e limpas abrem um campo no desenvolvimento brasileiro não ocupado plenamente, possibilitando abarcar maior número de recursos humanos no setor, o que ajuda a ampliar o setor econômico das regiões e, por conseguinte, aumentar a integração na economia nacional.	
	C21	O desenvolvimento da tecnologia e sua diversificação ao longo do território nacional facilitam o desenvolvimento de atividades econômicas, como, por exemplo, o agronegócio e o consequente aumento nas oportunidades do mercado de trabalho. Com isso, o Brasil almeja um degrau superior no patamar de integração de sua economia e na prospecção de mercados internacionais.	
	C22	Por fim, conclui-se que apesar das diferenças entre as regiões, o Centro-sul continua no caminho da prosperidade, impulsionando a economia do País e o Nordeste brasileiro busca o seu espaço em áreas onde há possibilidades de crescimento.	
	C23	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar a projeção da Ásia nas relações internacionais da atualidade, **destacando** as principais causas de antagonismos entre os Estados do continente asiático no contexto geopolítico em vigor.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%)	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
Identificação do objeto correto	**M4**	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	**C1**	A projeção da Ásia nas relações internacionais é resultado de uma série de fatores que a posiciona no âmago dos interesses socioeconômicos mundiais e de importantes questões políticas que caracterizam o cenário internacional contemporâneo.	
	C2	A Ásia é o maior continente do mundo em área e população, abrangendo cerca de um terço da superfície terrestre e mais de 4,5 bilhões de pessoas. Está localizado, principalmente, no hemisfério oriental. É limitado pelo Oceano Ártico ao norte, o Oceano Pacífico a leste, o Oceano Índico ao sul, o Mar Vermelho (bem como os mares interiores do Oceano Atlântico - o Mediterrâneo e o Negro) a sudoeste e a Europa a oeste. A Ásia é separada da América do Norte a nordeste pelo Estreito de Bering e da Austrália a sudeste pelos mares e estreitos que ligam os Oceanos Índico e Pacífico. O Istmo de Suez une a Ásia com a África, e o Canal de Suez forma a fronteira entre eles. É dividida em várias regiões geográficas e culturais, incluindo o Oriente Médio, o Sudeste Asiático, o sul da Ásia, o leste asiático e a Ásia Central. A região é o lar de uma rica diversidade de povos, línguas, religiões e culturas.	
	C3	A existência de inúmeras nações e povos, habitando uma região tão carregada de contrastes, proporciona a geração de antagonismos complexos e multifacetados, que refletem uma combinação de conflitos territoriais, competição por influência regional, diferenças ideológicas, concorrência econômica e questões históricas.	
	C4	A Ásia é a região mais desafiadora e dinâmica do mundo. Por sua importância em termos econômicos, demográficos e políticos, o continente asiático é central para moldar as atuais relações internacionais.	
	C5	A seguir, será justificada a projeção da Ásia nas relações internacionais da atualidade, **destacando** as principais causas de antagonismos entre os Estados do continente asiático no contexto geopolítico em vigor.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	**C7**	**a. Crescimento econômico** A Ásia tem experimentado um crescimento econômico acelerado nas últimas décadas, impulsionado por países como a China, Índia, Japão e Coreia do Sul, devido a uma série de fatores, como a abertura de mercados, investimentos em infraestrutura e a melhoria da educação e da saúde. Esse crescimento tem permitido que a região se torne um importante motor da economia mundial e um destino atraente para investimentos estrangeiros. **Salienta-se** que esse crescimento pode conduzir à competição econômica, gerando tensões entre os países, como disputas comerciais, questões territoriais e políticas protecionistas.	

Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C8**	**b. Expansão do mercado consumidor** A população da Ásia é diversificada, com um grande número de jovens consumidores e em rápido crescimento. Com mais de 4,5 bilhões de habitantes, a região representa mais de 60% da população mundial e abriga alguns dos países mais populosos do mundo, como a China, a Índia, a Indonésia, o Paquistão e Bangladesh. Além disso, a classe média asiática está em rápida expansão, impulsionada pelo crescimento econômico, pela urbanização e pela globalização. Esses consumidores estão cada vez mais educados, informados e com poder de compra, o que representa uma oportunidade significativa para as empresas que buscam expandir seus negócios em novos mercados, enquanto também promovem a diversificação econômica e a interdependência entre as nações. Com o crescimento contínuo do mercado consumidor asiático, a região deve continuar a desempenhar um papel importante na economia global e nas relações internacionais.	
	C9	**c. Emprego do "soft power"** O conceito de "soft power" refere-se à capacidade de um país influenciar outros por meio de suas ideias, valores e cultura, em vez de força militar ou econômica. Na Ásia, vários países têm buscado projetar seu "soft power" em um esforço para fortalecer sua posição na região e no mundo. Japão, Coreia do Sul, Índia e China têm investido significativamente em sua projeção internacional por intermédio dessa estratégia, que envolve a promoção da cultura popular asiática (como a música, os filmes e a moda) e o sucesso de empresas asiáticas em setores como a tecnologia e o entretenimento. Esses esforços de projeção internacional têm contribuído para uma maior presença e influência desses países nas relações internacionais. **Ressalta-se** que a projeção do "soft power", também, tem gerado tensões entre Estados asiáticos. Muitos países veem a crescente influência da China, por exemplo, como uma ameaça à sua própria soberania e segurança.	
	C10	**d. Importância política** Outro fator que justifica a projeção da Ásia nas relações internacionais é sua importância política. Países como China e Índia são gigantes demográficos e têm se tornado cada vez mais influentes na política internacional. A China, por exemplo, tem investido em sua influência global por meio da proposta de criação de instituições como o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura e da Iniciativa do Cinturão e Rota, que têm atraído a atenção de diversos países do mundo. A Índia, por sua vez, tem se destacado como uma democracia emergente e tem tido um papel cada vez mais relevante em temas como mudanças climáticas e segurança cibernética. **Destaca-se** que as diferenças ideológicas e políticas entre os países asiáticos podem levar a conflitos e tensões. Países como a China e a Coreia do Norte têm sistemas políticos e valores diferentes dos seus vizinhos, o que pode levar a desconfiança e hostilidade por parte de outros países da região. A questão dos direitos humanos também pode causar antagonismos, especialmente em países com histórico de abusos, como a China.	
	C11	**e. Investimento em Educação** A região tem investido fortemente em educação ao longo das últimas décadas e isso tem resultado em uma mão de obra altamente qualificada, capaz de impulsionar o progresso e a competitividade em diversas áreas. Os países asiáticos têm se destacado em diversas áreas do conhecimento, como ciências, tecnologia, engenharia e matemática, produzindo pesquisas e desenvolvendo inovações que estão mudando o mundo. A Coreia do Sul, por exemplo, é conhecida por seu sistema educacional altamente eficiente e rigoroso, que tem formado gerações de jovens talentosos e capacitados. A China, por sua vez, tem investido fortemente em educação superior e pesquisa científica, tornando-se um importante centro de inovação em diversas áreas. A mão de obra altamente qualificada tem sido um fator chave na atração de empresas multinacionais para a região, bem como na criação de empresas locais de destaque. Além disso, o investimento em educação tem gerado um impacto social significativo. A educação é um fator fundamental para o desenvolvimento humano e para a redução da pobreza, e os países asiáticos têm reconhecido isso ao investir em programas de educação inclusiva e de qualidade para todos. Isso tem gerado uma sociedade mais igualitária e justa, capaz de impulsionar o progresso econômico e social de forma sustentável. **Destaca-se** que a disputa por talentos e recursos pode gerar tensões entre os países, além de despertar preocupações quanto à fuga de cérebros e à transferência de tecnologia sensível.	

Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C12**	**f. Desenvolvimento tecnológico** A Ásia tem se destacado como um polo de inovação e tecnologia, com países como Japão, Coreia do Sul, China e Taiwan liderando a produção de eletrônicos, automóveis, maquinário e outras indústrias de alta tecnologia. Isso tem permitido que esses países se posicionem como líderes em inovação e como fornecedores de tecnologia para outras regiões do mundo. A região se tornou um polo de atração para investimentos e parcerias comerciais, além de ser um importante centro de produção e inovação. A China, por exemplo, é atualmente o maior parceiro comercial de muitos países ao redor do mundo, enquanto a Coreia do Sul e o Japão são conhecidos por sua parceria tecnológica com os Estados Unidos e outros países desenvolvidos. **Salienta-se** que a competição acirrada entre as empresas asiáticas e as empresas ocidentais pode gerar tensões comerciais, além de despertar preocupações quanto à segurança cibernética e à proteção da propriedade intelectual. Além disso, a crescente influência da Ásia pode afetar o equilíbrio de poder no cenário global, o que pode gerar instabilidade política e econômica.	
	C13	**g. Investimento em infraestrutura** A região tem se destacado por investir em projetos ambiciosos e de grande porte, que têm melhorado a conectividade, a mobilidade e a produtividade em diversos setores. A China, por exemplo, tem liderado o desenvolvimento de projetos como a Nova Rota da Seda, uma iniciativa que visa conectar a Ásia, a Europa e a África por meio de uma rede de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. O Japão, por sua vez, tem investido em projetos de alta tecnologia, como a construção de trens-bala e aeroportos de última geração. Outros países asiáticos, como a Índia, têm investido em infraestruturas para impulsionar o desenvolvimento de setores como a energia renovável, a agricultura e a indústria. A melhoria da conectividade e da mobilidade tem facilitado a circulação de pessoas, bens e ideias entre os países, impulsionando o comércio, a cooperação e a inovação. Além disso, o investimento em infraestruturas tem gerado empregos e impulsionado o crescimento econômico, criando novas oportunidades para empresas e empreendedores locais e internacionais. Outro fator importante é a influência geopolítica que o investimento em infraestruturas pode gerar. A China, por exemplo, tem aproveitado a Nova Rota da Seda para fortalecer suas relações comerciais e diplomáticas com países em todo o mundo, além de projetar seu poder e influência na região. **Salienta-se** que essa iniciativa chinesa tem gerado preocupações em alguns países, que veem na referida iniciativa uma tentativa de expansão de influência e poder, o que pode conduzir a situações de dependência econômica e de desequilíbrios comerciais.	
	C14	**h. Iniciativas em projetos de produção de energia renovável** Com o rápido crescimento econômico e populacional, a Ásia tem enfrentado desafios para atender à crescente demanda energética, o que tem ajudado o desenvolvimento de tecnologias e projetos inovadores para a produção, distribuição e consumo de energia. Os países asiáticos são responsáveis por uma parcela significativa do consumo mundial de energia. A China, por exemplo, é o maior consumidor de energia do mundo, seguida pela Índia e pelo Japão. Esse consumo elevado tem alavancado investimentos em projetos de energia renovável, como parques eólicos e solares, além de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de energia limpa e sustentável. A demanda crescente por energia tem impulsionado a inovação e a competitividade na região, atraindo investimentos estrangeiros e contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento social. Além disso, a busca por fontes de energia sustentável tem incrementado a cooperação internacional e a construção de alianças estratégicas entre países, especialmente em questões de mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável. No entanto, também é importante **destacar** que o elevado consumo energético na Ásia também traz desafios. O uso de fontes de energia fósseis, como o carvão, tem gerado preocupações quanto aos impactos ambientais e sociais, além de questões relacionadas à segurança energética e à dependência de importações de energia.	
	C15	**i. Capacidade nuclear** A Ásia é a região do mundo com a maior concentração de potências nucleares, incluindo a China, a Índia, o Paquistão, a Coreia do Norte e Israel. **(Continua)**	

Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C15**	**(Continuação)** Além disso, alguns desses países têm investido em programas de energia nuclear para fins pacíficos, como a Coreia do Sul, o Japão e o Vietnã. A capacidade nuclear asiática tem impactado as relações internacionais de diversas formas. Por um lado, a posse de armas nucleares tem dado aos países asiáticos uma maior capacidade de dissuasão em conflitos regionais, além de ser vista como um símbolo de poder e "status". Por outro lado, a proliferação nuclear e o risco de acidentes nucleares têm gerado preocupações em relação à segurança global, especialmente em relação à Coreia do Norte, que tem feito testes nucleares e desenvolvido mísseis balísticos capazes de atingir os Estados Unidos. Além disso, a referida capacidade tem sido uma questão importante nas relações diplomáticas entre os países da região e os Estados Unidos, que historicamente tem sido o principal mediador em questões nucleares. O acordo nuclear com o Irã, por exemplo, tem sido um ponto de tensão nas relações entre os Estados Unidos e a China, que tem estreitas relações comerciais e diplomáticas com o país persa. **Ressalta-se** que a proliferação nuclear e o risco de acidentes nucleares têm gerado preocupações em relação à segurança global e às relações diplomáticas entre os países da região.	
	C16	**j. Alto consumo de recursos naturais estratégicos** A região é rica em recursos naturais como petróleo, gás, carvão, metais e minerais, que são vitais para a economia global e para a segurança energética de muitos países. A China, por exemplo, é o maior consumidor mundial de recursos naturais, especialmente de metais como o ferro, cobre e alumínio. A Índia é um importante produtor de carvão e de minérios como ferro e manganês, enquanto a Rússia é um grande exportador de petróleo e gás natural. Além disso, outros países asiáticos como o Japão e a Coreia do Sul são importantes importadores de recursos naturais para abastecer suas indústrias. A existência de recursos naturais estratégicos tem impactado as relações internacionais de diversas formas. Por um lado, a posse de recursos naturais tem dado aos países asiáticos uma vantagem competitiva na economia global, além de ser vista como um símbolo de poder. Por outro lado, a dependência de recursos naturais estratégicos tem gerado preocupações em relação à segurança energética e às flutuações dos preços no mercado internacional. **Salienta-s**e que a exploração de recursos naturais estratégicos tem gerado conflitos e tensões entre os países da região. A disputa pelo controle das ilhas no Mar da China Meridional, por exemplo, envolve questões de delimitação de fronteiras marítimas, exploração de recursos naturais e soberania territorial.	
	C17	**k. Incremento comercial** Os países asiáticos, incluindo a China, Japão, Coreia do Sul, Taiwan, Índia, Indonésia e outros, têm desempenhado um papel cada vez mais importante no comércio global. A Ásia tem sido um importante centro de produção industrial, com uma ampla variedade de produtos fabricados, desde eletrônicos, têxteis, produtos químicos, maquinaria, automóveis e produtos alimentícios. A região também possui uma grande população, que representa um mercado significativo para as empresas globais. Além disso, muitos países asiáticos têm implementado políticas pró-comércio e de abertura econômica, o que tem atraído investimentos estrangeiros e promovido o crescimento econômico da região. A China, em particular, tem se destacado como uma das maiores economias do mundo e um importante centro de produção e exportação. Nos últimos anos, o país tem se expandido para novos mercados, aumentando sua presença em muitas partes do mundo. A Índia, também, está emergindo como uma das economias mais dinâmicas do mundo, com um grande mercado interno e crescente presença no comércio internacional.	
	C18	**l. Presença de importantes potências mundiais** A Ásia é o lar de algumas das maiores potências econômicas e militares do mundo, incluindo a China, a Rússia, o Japão, a Índia e a Coreia do Sul. A China é, sem dúvida, a potência mais influente na Ásia. Com a segunda maior economia do mundo, o país tem desempenhado um papel cada vez mais importante nas relações internacionais. A China é um dos principais parceiros comerciais de muitos países, especialmente na Ásia, e tem investido em projetos de infraestrutura e desenvolvimento em muitas partes do mundo. **(Continua)**	

Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C18**	**(Continuação)** Além disso, o país tem uma presença militar significativa na região, com uma das maiores forças armadas do mundo. A Rússia também é uma potência importante na Ásia, com uma grande presença militar na região. O país é um importante fornecedor de energia para muitos países asiáticos e tem uma relação complexa com a China, que tem sido tanto de cooperação como de rivalidade. O Japão é outro país com uma grande presença na Ásia, especialmente em termos de investimento e comércio. O país é um dos maiores investidores estrangeiros em muitos países da região, e as empresas japonesas são líderes em muitas indústrias. Além disso, o Japão é um importante aliado dos Estados Unidos na região. A Índia tem emergido como uma das potências mais dinâmicas e influentes na Ásia, com uma das economias de mais rápido crescimento no mundo. O país tem uma grande população e um mercado interno significativo, além de uma presença cada vez maior no comércio internacional. A Coreia do Sul é um país com uma grande presença tecnológica e industrial na Ásia. As empresas sul-coreanas são líderes mundiais em muitas indústrias, incluindo eletrônicos e automóveis, e o país tem uma relação complexa com a China e com a Coreia do Norte. **Ressalta-s**e que a busca do protagonismo regional tem causado antagonismos entre esses Estados, evidenciados, por exemplo, pela relação complexa entre Rússia e China, como maciço investimento japonês em muitos países asiáticos, na emergência da Índia como uma potência econômica e na busca pela liderança tecnológica e industrial regional da Coreia do Sul.	
	C19	**m. Crescimento do turismo** O turismo, na Ásia, tem crescido significativamente nas últimas décadas, tornando-se uma das principais atividades econômicas da região. A diversidade cultural, a rica história e as belezas naturais da Ásia têm atraído um número crescente de visitantes de todo o mundo. A região tem uma variedade de atrações turísticas, desde templos antigos até modernas metrópoles. A China, por exemplo, é um dos países mais visitados do mundo, com seus locais históricos, culinária saborosa e paisagens espetaculares. O Japão tem uma cultura única e fascinante, com seus jardins "zen", templos e atrações tecnológicas de ponta. A Tailândia é famosa por suas praias paradisíacas, enquanto a Índia é conhecida por seus monumentos icônicos, como o Taj Mahal. Além disso, o turismo na Ásia tem impulsionado a economia da região, criando empregos e atraindo investimentos. Muitos países da Ásia têm investido em infraestrutura turística, como hotéis, restaurantes e aeroportos, a fim de atrair mais turistas e gerar mais receita. O turismo também tem contribuído para o intercâmbio cultural e a cooperação entre os países da região, promovendo a compreensão e o respeito mútuo. A indústria do turismo é um dos setores mais importantes da economia global e tem um impacto significativo na diplomacia e nas relações internacionais. Os países que atraem um grande número de turistas têm mais oportunidades de estabelecer laços diplomáticos e de comércio com outros países. Além disso, o turismo pode desempenhar um papel importante na promoção da imagem de um país no cenário mundial.	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	

(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO